

¹IDENTIFICAÇÃO DE PARÂMETROS PÓS-PANDEMIA PARA ATUALIZAÇÃO DE MATRIZ DE CLASSIFICAÇÃO DE Pousadas

Gabriela Rosa Lopes², Leandro Silva Leite³.

¹Vinculado ao projeto “Aplicação de Modelo de Adaptação de Precedentes em Protótipos para Aprendizagem de Processos de Projeto de Arquitetura de Meios de Hospedagem”

²Acadêmico (a) do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES – PIVIC

³Orientador, Departamento de Arquitetura e Urbanismo – CERES – leandro.leite@udesc.br

A pesquisa intitulada "Aplicação de Modelo de Adaptação de Precedentes em Protótipos para Aprendizagem de Processo de Projeto de Arquitetura de Meios de Hospedagem" representa uma iniciativa inovadora visando aprimorar a qualidade e eficiência do processo de projeto arquitetônico em meios de hospedagem.

O objetivo central desta pesquisa é buscar compreender as possíveis alterações nos critérios de qualidade de espaços de meios de hospedagem após a pandemia de Covid-19, a fim de possibilitar atualizar as Matrizes de Classificações de Meios de Hospedagem do tipo Pousada.

O turismo foi gravemente afetado pela pandemia, levando ao fechamento de muitos empreendimentos turísticos, especialmente os meios de hospedagem, que dependem fortemente dos turistas. A incerteza em relação à evolução da pandemia levou à falta de interesse em investir no setor.

Entretanto, há indícios de recuperação no turismo, especialmente em Santa Catarina, onde muitos viajantes planejam visitar. A maioria desses viajantes é sul-americana, com destaque para Argentina, Uruguai e Paraguai. A pesquisa identificou que o turismo de sol e praia é uma das principais motivações para visitar a região.

Durante a pandemia, os meios de hospedagem enfrentaram desafios, mas também identificaram novas demandas dos hóspedes. Alguns realizaram mudanças nas áreas comuns, como a adição de piscinas e espaços de lazer, devido às solicitações dos hóspedes que passaram mais tempo nessas áreas. Também houve aumento no uso de cozinhas comunitárias, principalmente por motivos financeiros. Além disso, as pousadas relataram novas exigências dos hóspedes, como maior conforto, melhores conexões à internet e mesas nos quartos. Algumas pousadas começaram a receber reservas para eventos, como casamentos.

Quanto às perspectivas para 2023, todas as pousadas têm uma porcentagem significativa de sua capacidade já reservada para a alta temporada, indicando uma alta demanda por acomodações na região. Os proprietários expressaram interesse em investir em seus empreendimentos para atender a mais hóspedes.

A pesquisa ressaltou a necessidade de espaços de trabalho e estudo, com acesso à internet de alta qualidade, bem como adaptações para garantir a segurança dos hóspedes em relação à COVID-19. Essas descobertas sugerem a importância de implementar novas pousadas na região, considerando as necessidades dos turistas e promovendo um turismo responsável e sustentável.

A arquitetura das pousadas deve atender a requisitos mínimos, incluindo infraestrutura, serviços e sustentabilidade. A sustentabilidade é essencial para preservar os ecossistemas naturais, uma vez que o turismo depende desses recursos. Além disso, as adaptações para lidar com a

COVID-19 incluem melhorias na circulação de ar, áreas sociais com distanciamento, higienização adequada e áreas de transição.

Dois estudos de caso foram realizados em pousadas próximas ao litoral de Santa Catarina, destacando a importância da implantação próxima a pontos de interesse turístico, unidades habitacionais individuais com ventilação e iluminação natural adequadas.

Em resumo, a pesquisa destaca a necessidade de adaptação da arquitetura de pousadas para atender às novas demandas dos hóspedes pós-pandemia, garantindo segurança, sustentabilidade e uma experiência de qualidade para os turistas.

Palavras-chave: Arquitetura Hoteleira; Pousadas; Pandemia Covid-19.